

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**Escola Estadual “Professor José de Mello Moraes”**

Código CIE – 021097

Avenida São João, 564 – Bairro São Judas

Piracicaba – São Paulo – CEP 13416-382

Telefone/ fax: (19) 3422-4774 / 3433-9106 e-mail: jmellomoraes@ig.com.br

Código FDE – 433

CNPJ 48.818.744/0001-44

Ato de Criação

Lei nº 881 – 06/12/1950

Instalação

Decreto Lei nº 25.981 – 27/04/1956

Transformação

Lei nº 10.036 – 05/12/1968

Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba

Dirigente Regional: Prof. Oldack Chaves

Supervisor de Ensino: Prof. Luiz Carlos de Carvalho Feres

Diretor da Escola:

Linda Sarkis

RG 3.169.566

Vice – Diretor

Olga Zicati

RG 8.142.696-3

Professor Coordenador Ensino Médio

Juliana Vicentin

RG 29.214.300-8

Professor Coordenador ETI

João Valério Scremin

RG 25.285.799-9

Cursos Oferecidos:

- ✓ Ensino Fundamental (Escola de Tempo Integral) – 7h às 16h10min
- ✓ Ensino Médio – Manhã: 07h às 12h20min

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR – Anexo 2014

Escola Estadual “Professor José de Mello Moraes”

Código CIE – 021097

Avenida São João, 564 – Bairro São Judas

Piracicaba – São Paulo – CEP 13416-382

Telefone/ fax: (19) 3422-4774 / 3433-9106 e-mail: jmellomoraes@ig.com.br

Código FDE – 433

CNPJ 48.818.744/0001-44

Ato de Criação

Lei nº 881 – 06/12/1950

Instalação

Decreto Lei nº 25.981 – 27/04/1956

Transformação

Lei nº 10.036 – 05/12/1968

Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba

Dirigente Regional: Professor Fábio Augusto Negreiros

Supervisor de Ensino: Professora Cláudia Fernanda Inácio Sanches

Diretor da Escola: Juliana Maria de Oliveira Amaral Mello

RG: 17.991.726

Vice – Diretor

Olga Zicati

RG: 8.142.696-3

Professor Coordenador Geral

Juliana Vicentin

R: 29.214.300-8

Professor Coordenador de Área-CL

Flávia Cristina Fornazari

RG: 27.715.400-5

Professor Coordenador de Área-CN e Matemática

Raquel Foroni

RG: 17.573.540-2

Professor Coordenador de Área-CH

Amalio Coelho Brienza

RG: 32.177.934

Cursos Oferecidos:

Ensino Fundamental – Programa Ensino Integral – 7h às 15h10min

Ensino Médio – Programa Ensino Integral – 7h às 16h

INTRODUÇÃO

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade, tendo em vista atingir os objetivos propostos Projeto Pedagógico e atender a legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Pretende-se assim que os resultados escolares sejam objeto de reflexão de toda comunidade escolar. Dessa reflexão surgem novas propostas de trabalho que subsidiam os vários documentos que embasam as ações educacionais, como: proposta pedagógica, planos de curso e o plano de gestão escolar, sendo este elaborado para um período de consecução mais amplo, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo.

Sendo assim, o presente Plano de Gestão Escolar pretende orientar as ações, supracitadas, no intuito de que sejam atingidas as metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Histórico da E.E. “Prof. José de Mello Moraes”

Na década de cinquenta (50), do século XX a maioria da população ainda morava na zona rural e existiam poucos professores para atuarem nas séries do antigo grupo escolar ou em escolas isoladas que funcionavam fora do perímetro urbano. Para atender tal demanda, foi criada em Piracicaba a Escola Normal Rural com o objetivo de formar professores normalistas para atuarem na zona rural, precariamente instalada em um prédio da Rua D Pedro II, esquina com a Rua Alferes José Caetano.

Em seguida a escola transferiu-se para a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz, pois oferecia maior possibilidade de estudo sobre agricultura e pecuária, para que os professorandos tivessem orientações de trabalho nas escolas rurais. Aprendia-se a plantar hortas, tratar dos animais e outras atividades inerentes à vida do campo.

Em meados dos anos cinquenta, o prédio antigo na Avenida São João servia como isolamento para os doentes de varíola, abrigava o Tiro De Guerra e também funcionava a Escola Mista Municipal do Horto Florestal. No início dos anos 60 foi criada nesse antigo prédio a Escola Benedito Ferreira da Costa, que possuía as quatro séries iniciais. Como o espaço era precário, foi construído o prédio na Rua Cristiano Cleopath, local de atuação da extinta Escola Estadual “BEFECÓ”.

Com a mudança da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1971, com o êxodo da população rural e com a desocupação do prédio da Avenida São João, a Escola que já recebera o nome de Escola Estadual Prof. José de Mello Moraes em homenagem a um ex-diretor da ESALQ, mudou-se para este local. Para a construção do novo prédio, o “Mello Moraes” funcionou à noite no prédio da escola Jaçanã Altair Guerrini.

No novo prédio na Avenida São João, sede da Escola Estadual Professor José de Mello Moraes, instalou-se o Curso Técnico de Formação de Professor Primário. Com a instituição do Ensino Fundamental em 8 anos a escola começou a funcionar com todas as séries, desde a 1ª série dele até a 3ª série do Curso Normal e Curso Colegial. Alguns anos depois foi instalado nele o curso Técnico em Contabilidade, único do Estado que funcionava na região. Hoje a escola funciona com o Ciclo II do Ensino Fundamental do 6º ano ao 9ºano– Escola de Tempo Integral e o Ensino Médio nos turnos da manhã.

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR – Anexo 2014.

Em 2006 o segmento do Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º ano - passa a fazer parte do Projeto Escola de Tempo Integral (ETI) e o Ensino Médio com atendimento na modalidade regular.

No ano de 2013 a Escola é indicada pela SEE para fazer parte do Programa Ensino Integral nos segmentos Fundamental e Médio, momento em que a comunidade escolar é consultada e decide por aderir ao novo modelo de escola no ano de 2014.

Hoje conta com 10 salas de Ensino Fundamental anos finais, com 8 aulas diárias compostas das disciplinas da Base Nacional Comum e o diferencial deste novo Modelo de Escola com Disciplinas da Parte Diversificada e Atividades Complementares, que são: Protagonismo Juvenil, Projeto de Vida, Orientação de Estudos, Práticas Experimentais e Disciplinas Eletivas.

No Ensino Médio são duas salas (1ª série e 2ª série) que possuem 9 aulas diárias com disciplinas da Base Nacional Comum e a Parte Diversificada e Atividades Complementares com aulas de Projeto de Vida, Orientação de Estudos, Práticas de Ciências, Preparação Acadêmica e Disciplinas Eletivas.

Outro diferencial do Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral são os Clubes Juvenis organizados e liderados pelos próprios alunos que propõem e executam atividades em uma aula semanal no Ensino Fundamental e duas aulas semanais no Ensino Médio, em um exercício importante de Protagonismo Juvenil.

Para que todas essas inovações sejam viáveis e efetivas, é imprescindível que professores e gestores se dediquem, exclusivamente, a uma unidade escolar e em tempo integral. Por este motivo, os profissionais atuam na Escola em Regime de Dedicção Plena e Integral, que se caracteriza pela atuação exclusiva na escola com prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em período integral, com carga horária multidisciplinar (docente) ou de gestão especializada (diretor e vice-diretor de escola e Professor Coordenador). Além das horas em atividades com alunos, todas as horas de trabalho pedagógico (coletivo e livre) são exercidas na unidade escolar, com foco na Formação Continuada – uma das Premissas desta nova Escola.

Para atender às demandas deste novo Programa, a estrutura física da escola passou por adequações relevantes, passando a ter 1 laboratório de Ciências da Natureza e 1 Laboratório de Matemática; Sala de Leitura; Sala Múltiplo Uso; Refeitório fechado. Todas as adequações foram no sentido de aperfeiçoar os espaços e garantir que se alcance uma educação de qualidade.

Biografia do Patrono

O Prof. José de Mello Moraes nasceu em Piracicaba no Estado de São Paulo em 7 de Fevereiro de 1891, filho de Antônio Martins Duarte de Mello e Carolina Corrêa de Moraes, de famílias oriundas de Itu, Capivari e Tietê. Foi casado com Maria Antonieta da S. Dias.

Estudou no Colégio Americano – Marta Watts, hoje Instituto Educacional Piracicabano, onde fez o curso básico e o secundário. Prestou exames vestibulares na Faculdade de Agronomia Luiz de Queiróz, formando-se em 1909 e ganhou uma bolsa de estudos para a Universidade de “Hale Salle”. Estudou na Alemanha e foi aluno de um grande mestre em química, Prof. Otswald. Quando lá estava foi deflagrada a Primeira Guerra Mundial, e com auxílio dos maçons, da Holanda, partiu para a Inglaterra e desta para o Brasil.

Chegando ao Brasil foi lecionar em Leopoldina, Minas Gerais, ficando em terras mineiras por dois anos, e após ingressou como professor na escola Luiz de Queiróz. Em 1920 tornou-se professor de Química e depois como Professor Catedrático em Química Agrícola na mesma escola, influenciando o ensino e a pesquisa em serviços comunitários e científicos tanto no Brasil como no exterior. Estabeleceu sociedade com João Franco na compra do Jornal de Piracicaba, e foi também colaborador na imprensa de São Paulo e vários outros periódicos importantes.

Em 1927 foi nomeado pelo Presidente do Estado de São Paulo, Júlio Prestes, Diretor da Faculdade de Agronomia Luiz de Queiróz. Foi convidado pelo Ministro da Agricultura Dr. Fernando Costa para ser colaborador do Ministério, quando criou o Centro de Pesquisas e Ensino Agrônômico. O governador Fernando Costa o levou para ser Secretário de Estado da Agricultura. Foi nessa época que os pecuaristas de Bauru criaram o recinto de exposição e deram o nome de Prof. José de Mello Moraes, que traz até hoje. Em 1951 a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz compunha um dos campus da Universidade de São Paulo, ano em que o Prof. José de Mello Moraes recebeu o título de Dr. Honoris Causa. Foi também reitor da primeira universidade pública de São Paulo (USP).

Veio a falecer em Piracicaba no ano de 1956, quando ainda estava em plena atividade. Sempre com seu cachimbo inseparável, relacionava-se com seus alunos e assistentes incentivando-os.

Entre os títulos que ostentava, o que mais gostava era o de professor. Leva seu nome a antiga Tuiuti de frente a ESALQ, por decisão unânime da então Câmara de Vereadores.

A construção do prédio da E. E. Professor José de Mello Moraes é de 17/8/1972, conforme registro na planta/projeto. Sua arquitetura é imponente, formado por dois blocos de dois andares cada, unidos por uma passarela. No piso inferior localizam-se as instalações administrativas: Diretoria, Secretaria de alunos e docente, o auditório com cento e vinte lugares, equipada com sistema de som e vídeo, copa e sanitários administrativos, sanitários dos alunos, sendo, um feminino e outro masculino, sala de educação física, Sala de Leitura, Sala Multi Uso e uma sala de aula. No piso superior é composto por doze salas de aula, laboratório de Química e Biologia, laboratório de Ciências e Matemática, sala de coordenação pedagógica, sanitários de alunos, sendo, dois femininos e dois masculinos, laboratório de informática e laboratório de ciências da natureza. Na parte frontal do prédio estão duas quadras, sendo uma coberta, separadas pela passarela de entrada dos alunos.

A Unidade Escolar conta com recursos administrativos e pedagógicos importantes para o desenvolvimento das práticas educativas.

RECURSOS HUMANOS

- GESTORES

Direção: 1 Diretor, 1 Vice-Diretor

Pedagógico: Professores Coordenadores

- ADMINISTRATIVO

Composição: 01 Secretário, 07 Agentes de Organização Escolar

- OPERACIONAL

Composição: 01 Zelador, 02 Funcionários convênio com a Prefeitura

- CORPO DOCENTE

Composição: 18 titulares, 10 titulares de outra U.E. e 30 OFAS.

PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico orienta-se pelos princípios de autonomia, colaboração, participação, igualdade de oportunidades e inclusão social, conforme legislação vigente. A capacitação permanente de professores durante ATPCs e as orientações técnicas fornecidas pela Diretoria de Ensino favorecem a uma Educação de qualidade. Atendendo os objetivos da Escola de Tempo Integral – ETI, são desenvolvidos projetos através das Oficinas Curriculares no Ensino Fundamental II, mediante o controle sistemático de frequência, com aulas diversificadas, objetivando valorizar o indivíduo, resgatar e desenvolver a auto-estima dos alunos. Dessa forma a Escola desenvolve a visão integral do aluno, permitindo um trabalho mais abrangente levando o aluno a aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a fazer.

A missão da Escola é assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos, formando cidadãos críticos e participantes, que dominam competências e desenvolvem habilidades capacitando-os para agirem na transformação da sociedade. Fortalecer o relacionamento da Escola com a comunidade através da convivência democrática e promover a qualificação de professores e demais funcionários objetivando melhorar os níveis de aprendizagem e o rendimento escolar.

PROJETO PEDAGÓGICO - Anexo 2014

O Projeto Político Pedagógico da Escola segue as diretrizes do Programa Ensino Integral sendo uma alternativa para adolescentes e jovens receberem a formação necessária ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades, ampliando as perspectivas de autorrealização e exercício de uma cidadania autônoma, solidária e competente. Segue uma organização curricular fundamentada nas dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixos integralizadores dos diferentes conhecimentos, de forma contextualizada, e na perspectiva da interdisciplinaridade. São respeitadas as diretrizes e bases da educação nacional e compreende também as disciplinas da parte diversificada e atividades complementares que enriquecem e complementam o aprendizado dos alunos do Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio.

Ao se tornar uma Escola que integra o Programa Ensino Integral, passa a oferecer também aos docentes e equipes técnicas condições diferenciadas de trabalho para, em regime de dedicação plena e integral, consolidar as diretrizes educacionais do novo modelo de escola de tempo integral onde o tempo de dedicação dos profissionais segue como importante fator para que, nesse maior tempo para o ensino, os docentes e demais profissionais possam atender plenamente os alunos nas suas diferentes expectativas e dificuldades.

Com a ampliação do tempo de permanência na escola procura-se criar as condições de tempo e de espaços para materializar o conceito de formação integral, desenvolvendo as potencialidades humanas em seus diferentes aspectos: cognitivos, afetivos e socioculturais. Essa ampliação possibilita a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição como a convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

No Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, quatro princípios educativos fundamentais foram eleitos para orientar a constituição das suas metodologias, sempre como referência a busca pela formação de um jovem autônomo, solidário e competente. São estes os quatro princípios: - A Educação Interdimensional, A Pedagogia da Presença, Os 4 Pilares da Educação para o Século XXI e o Protagonismo Juvenil, sendo o grande diferencial deste modelo a oferta das condições para elaboração de um Projeto de Vida.

Ao aderir ao Programa Ensino Integral a Escola está aderindo também ao que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propõe como Missão para as Escolas deste novo modelo: “ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento

como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”.

A identidade da escola é construída conhecendo-se esta missão, reconhecendo-se na visão de futuro sem perder de vista os valores educacionais fundamentais que contribuem para orientar, dar coerência e impulsionar o trabalho coletivo, tendo como Premissas o Protagonismo Juvenil, a Formação Continuada, a Excelência em Gestão, a Corresponsabilidade e a Replicabilidade.

Por isso, o Projeto Político Pedagógico é *Político* no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade e *Pedagógico* porque traz a possibilidade da efetivação das ações educativas.

RESULTADOS EDUCACIONAIS

GESTÃO DE RESULTADOS

Durante o ano letivo de 2011 a Escola desenvolveu projetos que proporcionaram o estimularam os princípios éticos, políticos e estéticos, além da articulação entre as diversas áreas do conhecimento, concatenando os temas transversais aos conteúdos curriculares obrigatórios. A execução de tais projetos tem acontecido principalmente através das Oficinas Curriculares da ETI no Ensino Fundamental.

O ambiente físico, social e cultural da Escola, bem como a organização dos espaços pedagógicos e também as práticas desenvolvidas, se identificam com o caráter educativo proposto, e tiveram como base a análise dos dados referentes aos índices de aprovação, retenção, progressão parcial e evasão, que se configuram no IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo – e nos revelam a situação em que a Escola se encontra.

Tais resultados das avaliações internas e externas, os índices de frequência dos alunos e o rendimento escolar, são analisados mediante comparação com os resultados obtidos em anos anteriores e revelam melhora em alguns aspectos, como: diminuição da evasão escolar e melhora no desempenho escolar por parte do Ensino Médio, e nos revelam estagnação em outros aspectos: manutenção dos índices do Ensino Fundamental e irregularidade na frequência dos alunos neste segmento.

Para atingir as metas estabelecidas pelo Projeto Político Pedagógico da Escola, bem como as metas da SEE, são criadas estratégias para viabilizar uma maior qualidade no processo ensino- aprendizagem garantia de acesso e permanência do aluno na Escola e recondução dos alunos com excesso de faltas. Entre as estratégias disponibilizadas pela Escola estão:

Levantamento quinzenal dos alunos faltosos junto ao corpo docente e contato com os responsáveis para saber as causas;

Aplicação de trabalhos para compensar os conteúdos perdidos por causa do excesso de faltas;

Encaminhamento ao Conselho Tutelar dos alunos evadidos e tentativa de resgate dos conteúdos perdidos por estes alunos;

Enfoque na formação continuada dos docentes para viabilizar suas práticas pedagógicas;

Planejamento e Replanejamento pautados na análise de resultados através de gráficos comparativos, reflexão sobre experiências que deram certo e adequação das estratégias de ensino ao que se almeja para a Escola;

Execução de simulados bimestralmente, principalmente para as séries em final de ciclo (9º ano Ensino Fundamental e 3ª série Ensino Médio);

Retomada de competências e habilidades requeridas para o amplo desenvolvimento dos alunos através dos Estudos de Recuperação para o Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e no Ensino Fundamental enfocando nas oficinas de Experiências Matemáticas e Hora da Leitura, a recuperação e o rompimento com a defasagem em que os alunos se encontram;

Articulação dos Projetos interdisciplinares com temáticas transversais capazes não só de instruir, mas também formar cidadãos críticos, éticos e capazes de agir e refletir sobre e na sociedade;

Realização de Conselhos de Classe que possibilitem a inter-relação de profissionais e alunos, propiciando o debate sobre o processo de ensino e de aprendizagem, favorecendo a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série e orientando o processo de gestão do ensino, tornando-se uma importante instância de reflexão da escola e de onde advêm ações para melhoria do processo ensino e aprendizagem.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A Escola tem recebido considerável número de pais quando convocados para participarem das reuniões de pais bimestral, de conselho de classe e da APM e outras atividades propostas pela Escola. A Escola preza por colocar toda a equipe escolar, durante o período de planejamento no início do ano letivo ciente dos instrumentos legais que orientam seus direitos e deveres. Procura também socializar informações pertinentes ao corpo discente através de reuniões com os alunos representantes de classe, cartazes, comunicados orais ou em murais. Quanto ao corpo docente as informações transitam no mural da sala dos professores e nos HTPCs.

A equipe gestora divulga o Regimento Escolar, as normas de convivência para os pais e alunos no início de todo ano letivo, os retoma nas reuniões de Pais e Mestres e deixamos uma cópia na secretaria para consulta pública. Para os professores e funcionários, temos uma cópia para consulta na sala de livro-ponto.

GESTÃO PEDAGÓGICA

O presente Plano de Gestão Pedagógica que tem seu desdobramento em Plano de Intervenção Pedagógica e, por sua vez, em Plano de Ação, justifica-se em contribuir com a formação continuada do professor para fazer frente ao alcance dos objetivos estabelecidos pela Escola, pela Diretoria de Ensino e pela Secretaria Estadual de Educação. Para isto, nos propomos a estudar as novas categorias epistemológicas resultantes da teoria da complexidade, que estuda todas as possibilidades para solucionar os problemas, com implicações no rompimento com as fragmentações cartesianas arraigadas em nosso trabalho pedagógico que, ajudam a produzir esse resultado. Nesse sentido, temos a necessidade de novas bases teóricas e práticas pedagógicas que favorecem não apenas o desenvolvimento da inteligência humana, mas, sobretudo, que desenvolvam uma consciência planetária.

Direcionamos uma reorientação conceitual básica a respeito da compreensão sobre o mundo, sobre o ser humano, o conhecimento, a aprendizagem e o que significa progresso e evolução com sustentabilidade.

A existência de um mundo e uma sociedade em rede apresenta importantes conseqüências para a educação. Influencia a maneira de trabalhar a educação, de aprender a educar, bem como a maneira de encaminhar os indivíduos para a cidadania, para o trabalho e para a aprendizagem continuada ao longo da vida.

O plano de Gestão Pedagógica também se justifica na implantação e desencadeamento de um processo com novas categorias de formação permanente dos professores na escola, propiciando ambientes favoráveis à discussão de novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Além do exposto, o que preocupa são as situações abaixo, presentes na escola, que geram necessidade de uma intervenção pedagógica e comprometida para aumentar a eficiência e eficácia em todos os processos educativa presentes em nosso ambiente escolar, tais como:

Resultado da avaliação externa: SARESP, IDESP, etc.

Ausência de desenvolvimento de novas competências para ensinar e aprender, por parte dos professores, frente às demandas das novas tecnologias e dos resultados das avaliações;

Falta de atualização de professores do Ensino Fundamental e Médio no desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem;

Ausência de contextualização e significado nos processos de ensino-aprendizagem no ambiente escolar;
Aumento de várias formas de violência no ambiente escolar envolvendo professores, alunos e familiares;
Baixo aproveitamento dos alunos nos processos de ensino-aprendizagem propostos pelos professores;
Baixo nível de tolerância de toda a comunidade escolar;
Falta de compromisso e acompanhamento dos pais, familiares e responsáveis no processo de ensino-aprendizagem dos alunos;

Diante dessas situações geradoras, investimos na construção de espaços, que propiciem reflexões, encontros e oficinas com potencial transformador das situações que modificaram a realidade acima descrita, o que torna hoje uma exigência da qualidade e uma prerrogativa da própria Escola.

Resultados do Plano de Intervenção Pedagógica na Escola

Professores evidenciando mudanças na construção participativa de conhecimento e uma posição crítica diante da prática pedagógica existente;
Professores e alunos começam a vivenciar a implantação efetiva da prática pedagógica;
Currículo com ênfase nos projetos de Trabalho em contraposição à tradicional forma de ensino;
Adoção de uma nova postura teórica prática em relação à avaliação, produzindo e construindo material didático e projetos de bom nível conforme as novas categorias epistemológicas estudadas;
Implementação de práticas inovadoras entre os professores e alunos, proporcionando mudanças na rotina da escola;
Disposição para a formação continuada do professor;
Atitude de revisão crítica e continuada da própria prática pedagógica adotando métodos de construção participativa do conhecimento, superando a atitude de transmissão passiva do saber;
Professor adotando métodos de avaliação com foco no processo de ensino e aprendizagem;
Conhecer e trabalhar em sala de aula as competências e habilidades que integram os domínios das Escalas de Proficiência de Língua Portuguesa e Matemática do SARESP; PROVA BRASIL, etc.
Aumentar os índices de aprendizagem de alunos na avaliação interna e externa;
Participação mais efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e maior comprometimento (fidelização) no processo de ensino-aprendizagem;

Minimizar as formas de expressão da violência dentro e fora do ambiente escolar.

GESTÃO DE PESSOAS

O desafio é grande, mas o sonho também. Se o que desejamos é gerar resultados através das pessoas, os primeiros passos devem determinar o resultado de desempenho que se deseja de cada colaborador, como também, conhecer melhor as pessoas, suas necessidades, expectativas, desejos, o que fazer para atrair e mantê-las no nosso quadro. E por fim, o que as realiza e quais as dificuldades no processo de aprendizagem.

Quanto mais positivo for o ambiente de trabalho, maior será a realização individual e os resultados organizacionais.

O nível de motivação para o trabalho é que regerá o produto final da comunicação entre professor e aluno. O aluno aprende o que o professor é. Nossos filhos e alunos absorvem lenta e cumulativamente o nosso exemplo.

O que fazer para melhorar o ambiente de trabalho?

- Estruturar e disseminar um conjunto de valores que fundamentem o código de “ética” de sua organização. Em que acreditamos? Quem acredita realiza!
- Deixar claro para todos os envolvidos em seu sistema escolar o conceito de trabalho preconizado por sua instituição.
- Estabelecer um sistema de comunicação interna. Uma gestão da comunicação que assente na divulgação da missão, cultura e projetos da escola, respeitando as diferenças individuais e maximizando as relações entre os diferentes processos.
- Utilizando os recursos existentes, melhorar o ambiente físico (salas de aula, sala de professores, vestiários, copa, etc).

A escola que investe em capacitação cria valores que não são apenas os da escola, mas também das pessoas que nela circulam e assim possibilita a construção de uma escola melhor, de um mundo melhor e de uma sociedade mais feliz.

A escola deve investir na capacitação e no progresso de seus funcionários, na saúde, na alimentação, enfim, através desses trabalhos, a escola tende a colher mais em produtividade, compromisso e dedicação. Além disso, não se pode esquecer-se do meio ambiente e da comunidade.

Escola que gerencia pessoas de forma plena atrai empreendedores sociais e ajuda a construir uma sociedade mais justa e solidária.

Considerando que o princípio, meio e o fim da educação é o ser humano e que os recursos mais importantes de uma organização são as pessoas, estudar a sua gestão é uma prática quase que inevitável para qualquer empresa, sobretudo as de educação, uma vez que cada ser humano possui aptidões, pretensões, atitudes, valores, motivações e comportamentos próprios, que podem de certa forma influenciar no clima organizacional.

A valorização das pessoas, no mundo do trabalho, está mudando a tradicional configuração que separava o lugar de aprender (escola) e o lugar de fazer (local de trabalho). Recentemente, a experiência profissional adquirida no mundo do trabalho vem sendo profundamente valorizada, adquirindo a condição de elemento qualificante na formação dos indivíduos e das coletividades.

Assim, valoriza-se, hoje, tanto o aprimoramento das técnicas de trabalho que ocorre pela aprendizagem durante a realização de uma tarefa quanto aquele propiciado por um curso de qualificação profissional. De um lugar destinado a prover apenas a aprendizagem dos alunos, a escola passa a ser encarada como um espaço privilegiado de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional para todos, um ambiente onde alunos, professores e demais pessoas envolvidas aprendem constantemente, adquirem novas competências e são capazes de aprimorar seu desempenho através de processos interativos e contínuos de avaliação.

Desse modo, pensar o projeto educativo da escola é pensar, também, no processo coletivo de formação continuada das pessoas da comunidade escolar.

Mas cada escola é uma escola. Isso quer dizer que cada escola possui um conjunto de características que a diferencia das demais: é o que se chama **cultura da escola**. Trata-se de formas de trabalhar, de se relacionar, formas de pensar e de agir que se consolidam nas práticas do cotidiano e que dão a feição particular da escola, sua identidade. São elementos culturais e ideológicos provindos dos sujeitos e dos grupos sociais presentes no dia-a-dia da organização escolar e no seu entorno que constituem essa cultura, que se consolida e fortalece positiva ou negativamente nos processos que nela se desenvolvem.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO, RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS

Os serviços de apoio, recursos financeiros são colocados à disposição da comunidade escolar devidamente organizado. Os registros dos professores realizados nos Diários de Classe recebem orientações constantes pela Coordenação Pedagógica e pela Direção da Escola que fica a disposição da comunidade e o aluno tem acesso às suas notas por meio de boletins bimestrais.

A utilização das instalações, dos equipamentos e dos materiais pedagógicos é apropriada. Os materiais, o espaço e equipamentos são disponibilizados aos discentes. Há boas condições de uso, conservação e organização. Há valorização e uso suficiente do que a Escola possui. Há plano de otimização do uso dos recursos financeiros disponíveis.

O Laboratório de Informática é utilizada em todas as Oficinas de Informática Educacional. Atende também, os projetos dos demais professores mediante apresentação de projeto e com a devida reserva entregues à coordenação com antecedência de uma semana, o mesmo procedimento adotado para a sala de vídeo.

Espaços externos são utilizados para desenvolvimento de aulas práticas de educação física e atividades das Oficinas Curriculares. A biblioteca da Escola está sendo utilizada com o intuito de aproximação dos alunos às obras existentes através dos projetos realizados pelos professores.

A Escola promove ações para favorecer a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar, embora isso seja insuficiente, pois na comunidade escolar existem pessoas que não colaboram. São desenvolvidos projetos que procuram envolver os alunos e a comunidade em geral, nestas questões. Utiliza-se a distribuição de cartazes, slogan e atividades educativas para conscientização dos alunos e da comunidade escolar.

A Escola planeja, acompanha e avalia a execução dos recursos financeiros, levando em conta as necessidades do projeto pedagógico prestando contas à comunidade através de exposição dos balancetes aprovados pelo Conselho Fiscal que são expostos nos murais da Escola.

OBJETIVOS GERAIS

- criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;

- permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando a evasão;
- criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com aprimoramento do processo pedagógico;
- promover a integração escola-comunidade;
- atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seus trabalhos educativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E AÇÕES

PRIORIDADES OU PROBLEMA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS ESPECÍFICOS	METAS OU RESULTADOS	AÇÕES
Colocar em prática o novo Projeto Político Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de ensino - Integrar Escola-comunidade - Implementar as Diretrizes da Escola de Tempo Integral. - Preparar o aluno para o exercício da cidadania de forma crítica e participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Superação das dificuldades da relação ensino-aprendizagem. - Garantia do acesso e permanência do aluno na Escola. - Que o aluno entenda o significado de Ética e cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o público alvo através de questionários, entrevistas, etc. - Detectar os problemas. - Elaborar propostas para solução dos problemas com os diversos setores da Escola. - Acompanhar a execução das

			propostas.
Relação Escola/ Pais	Integrar os Pais envolvendo-os nas diversas instituições da Escola e na vida escolar de seus filhos.	Melhoria do aprendizado dos alunos auxiliando nas questões disciplinares e acompanhamento dos estudos.	-Palestras e Orientações Pedagógicas. - Atividades comemorativas.

PLANO DE CURSOS

A Escola oferece as seguintes modalidades de cursos: Ensino Fundamental II – Escola de Tempo Integral – e Ensino Médio. Os Planos de Curso do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio são elaborados anualmente pelos professores das disciplinas do Currículo Regular durante o planejamento no início de cada ano letivo, referenciados no Currículo Oficial do Estado. Os planos de curso das Oficinas Curriculares são elaborados bimestralmente, de acordo com os Cadernos das Oficinas, e apresentação de semanários e portfólios.

ENSINO FUNDAMENTAL II

O Ensino Fundamental II, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação visa a que o aluno, ao final do Ciclo II, seja capaz de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;

- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens: verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio objetiva, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação a que o aluno demonstre:

- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem as modernas formas de produção;
- conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- domínio dos conhecimentos de ciências humanas e ambientais necessários ao exercício da cidadania.

INTEGRAÇÃO E SEQUÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Através da verticalidade e da horizontalidade, objetiva-se a integração e a sequência dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e Médio, abordadas nos planos escolares e com amplas discussões nos planejamentos e reuniões, sempre com embasamento nas diretrizes traçadas nas Propostas Curriculares do Estado de São Paulo.

Os temas transversais são trabalhados no Ensino Fundamental II e nas séries do Ensino Médio, favorecendo e complementando a formação do cidadão em sua relação com a construção do conhecimento, proporcionando ao aluno, por meio dos conteúdos, o desenvolvimento de suas habilidades e o aprimoramento de suas competências.

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Quinta Série

Língua Portuguesa

conceito de gramática

palavras variáveis e invariáveis

classes de palavras

substantivos

pontuação

ortografia

acentuação

adjetivo e numeral

pronomes

sujeito e predicado

leitura, análise e interpretação de textos poéticos em verso

leitura, análise e interpretação de texto e prosa

elementos da textualidade

textos narrativos – elementos da narrativa

gêneros textuais em jornal e revista

redação

fábulas

teatro

língua falada e escrita

Matemática

números naturais:

sistema de numeração;

as operações no conjunto dos números naturais;

múltiplos e divisores

radiciação;

máximo divisor comum;

mínimo divisor comum;

o conjunto de números fracionários;

operações fundamentais com números fracionários;

problemas com números fracionários;

introdução à geometria;

medidas de comprimento.

História

história e memória

medidas do tempo

o surgimento do homem

a experiência humana

Língua estrangeira - Inglês

leitura, interpretação e produção de texto diversos

cumprimentos e expressões.

verbo to be+(it)

cores pronomes pessoais

verbo to be forma afirmativa

artigos indefinidos (a,na)

família

alfabeto

números

verbo to be forma interrogativa

hora (inteiras)

verbo to be forma negativa

profissões

frutas

objetos escolares

países e nacionalidades.

Educação Artística

apresentação de materiais;

letras (bastão, arte com letras);

linhas

tipos de desenho (memorização, observação e criativo);

cores (primárias, secundárias, terciárias, policromia, neutra e monocromática)

folclore;

desenho de comparação;

técnica de sombramento;

estudo de relação fundo – imagem;

polígonos;

pintura (pontilhismo e traços)

diálogo entre música e a dança;

cartazes

datas comemorativas;

introdução de história de quadrinhos

projetos interdisciplinares

Ciências

sistema solar

solo

água

ar

-doenças causadas pelo solo, ar e água.

meio ambiente – definição

cadeia alimentar

atualidades – meio ambiente

projeto horta – parceria esalq

Geografia

as estrelas

o sistema solar

forma e movimentos da terra,

orientação por meio de mapas e coordenadas geográficas.

os mapas – as escalas

a estrutura da terra e suas principais camadas,

idade da terra,

o solo,

as formas de relevo: planícies, planaltos, montanhas, depressões

a constituição de relevo.

Educação Física

capacidades físicas

habilidades motoras e mentais

torneios internos e externos.

Sexta Série

Ciências

a célula como elemento fundamental dos seres vivos

a diferença entre célula vegetal e célula animal.

os agrupamentos dos seres vivos.

os vários ambientes em que vivem os seres vivos.

a água salgada enquanto o maior ecossistema aquático .

a água doce e sua organização em paradas e correntes.

quantidade, variedade e diversidade de animais e plantas.

organização dos animais e vegetais, em função das diferenças e semelhanças que possuem.

Língua estrangeira – Inglês

os tempos verbais;

os auxiliares corretamente;

aquisição gradativa de estruturas básicas da língua inglesa.

pronunciar corretamente e correta entonação frasal.

compreender textos em Inglês.

o contato com uma nova cultura, demonstrando, com atividades práticas relacionadas à sua vivência a importância da Língua Inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação.

Educação Física

modalidades esportivas.

ginástica localizada e aeróbicas.

exercícios de alongamento.

jogos de lazer.

Geografia

fazer o aluno compreender porque o Brasil é um país de terceiro mundo, sendo riquíssimo, tanto no extrativismo mineral quanto no vegetal.

destacar a evolução industrial no sudeste brasileiro e sua integração com as demais regiões

levar o aluno a compreender o porquê dos movimentos migratórios internos.

esclarecer aos alunos as diferenças que há entre as regiões e o que propicia tais diferenças.

passar ao aluno as diferenças que há no potencial hídrico brasileiro e no que isso implica.

mostrar ao aluno que a distribuição de renda é mal feita e isso causa as grandes disparidades das classes sociais.

levar o aluno a perceber que os tipos de climas existentes interferem nos tipos de vegetação .

Educação Artística

conhecer e trabalhar linhas de geometria.

observar as diferentes expressões fisionômicas.

observar a natureza.

conceituar desenho animado e conhecer uma técnica artesanal de fazê-lo.

introduzir elementos de geometria como suporte para as composições plásticas.

conhecer famílias de letras em catálogos de empresas de composição.

observar as diferentes possibilidades de trabalho com recorte e colagem.

conceituar e identificar diferentes tipos de ilustração.

reconhecer a importância da ilustração na literatura.

reconhecer o jornal da escola como importante veículo de intercâmbio cultural.

identificar cores-luz e cores-pigmento opacas e transparentes.

identificar a cor como um dos mais importantes elementos da comunicação.

conceituar comunicação visual e identificar seus elementos.

conceituar e conhecer as harmonias básicas das cores.

Matemática

apoiar os alunos oferecendo-lhes propostas de ensino mais atualizado e sugestões de atividades facilitadoras do processo ensino e aprendizagem.

auxiliar no desenvolvimento de um planejamento prático que permita estabelecer objetivos de acordo com o conteúdo e as atividades propostas.

Língua Portuguesa

reconhecer família de palavras.

produzir textos.

produzir crônicas.

grafar e acentuar.

pontuar.

conhecer o emprego do verbo.

classificar pronomes.

História

caracterizar as transformações ocorridas na agricultura européia durante a baixa idade média.

renascimento urbano: fatores da expansão comercial européia dos séculos 14 e 15.

mostrar o papel relevante de Portugal na expansão marítima, destacar os fatores do pioneirismo português na expansão marítima européia; mostrar as principais características das comunidades indígenas do Brasil.

contato entre a cultura européia e as culturas indígenas; relacionar as medidas tomadas pela coroa portuguesa para o Brasil; submissão e destruição das culturas asteca e inca.

relacionar a colonização do Brasil com a conjuntura econômica e as estruturas de poder.

Sétima Série

Educação Física

desenvolver o pensamento operatório formal.

aprimorar as capacidades físicas e habilidades motoras.

demonstrar desenvoltura, segurança e coordenação na execução das atividades físicas propostas.

estabelecer seu próprio programa de desenvolvimento de condição física e motora.

utilizar adequadamente os fundamentos na prática do jogo.

praticar conscientemente o jogo.

aceitar as disputas como elementos e não como atitude de rivalidade frente aos demais.

discutir e estabelecer relações entre as atividades esportivas e as danças, como fatos históricos, sociais e políticos.

apresentar alternativas teóricas/práticas para a solução de problemas de tática esportiva.

demonstrar atitudes de cooperação, solidariedade e autonomia.

executar atividades associadas a diferentes ritmos e coreografias.

utilizar adequadamente as horas de lazer.

participar efetivamente das atividades extra-classe.

apresentar hábitos posturais consolidados.

conhecer e distinguir claramente os históricos das modalidades esportivas.

utilize claramente as palavras de cortesia.

conheça e utilize o material e uniforme adequado.

discutir criticamente a participação nas atividades.

ampliar o auto-conhecimento.

respeitar a si e o outro: limites corporais, desempenho, interesse biotípico, gênero, classe social, habilidades e erros.

Matemática

compreender o significado de uma equação de 1º grau com uma e duas incógnitas.

utilizar a equação de 1º grau na resolução de problemas.

compreender o significado de uma inequação do 1º grau e utilizar as propriedades da desigualdade numérica.

desenvolver habilidades de operações com produtos notáveis.

determinar áreas de figuras planas através da composição e decomposição de figuras.

utilizar a regra de três simples e composta na resolução de situações-problemas.

resolver problemas que envolvam percentagem.

possibilitar conhecimento da realidade, saúde e diversidade culturais.

História

explicar os motivos que levaram os cafeicultores do oeste paulista a romperem com a monarquia;

identificar os motivos que levaram à divulgação do pensamento republicano;
identificar a participação dos militares na proclamação da república;

determinar o período republicano conhecido como república espada;

conhecer os fatores que provocaram a crise do encilhamento e seus resultados;

caracterizar a primeira constituição republicana;

identificar os motivos que levaram à renúncia de deodoro;

identificar o significado da cafeicultura para os primeiros anos do período republicano;

- caracterizar a indústria brasileira nos primeiros anos da república;
- definir a política do café –com - leite;
- caracterizar as rebeldias sociais de caráter messiânico;
- as rebeliões sociais-urbanas;
- conhecer os motivos que levaram à revolta da chibata e à revolta da vacina;
- identificar são paulo como principal centro industrial do brasil;
- caracterizar o movimento que gerou a “semana de arte moderna” de 22 e o seu significado;
- conhecer como se formou o partido comunista brasileiro:
- conhecer os fatos que levaram à revolução de 30, que derrubou a política da república oligárquica;
- conhecer os principais acontecimentos do governo provisório de getúlio vargas.

Geografia

- identificar a divisão histórico-geográfica dos continentes e suas características;
- identificar os países pobres e ricos e suas características econômicas, políticas e sociais;
- evidenciar as diferenças que marcaram a colonização do continente americano;
- conhecer a real condição de dependência sócio-econômica da américa latina;
- identificar cada um dos aspectos do seu quadro natural;
- identificar os diferentes setores da economia latino-americana;
- reconhecer as diversidades regionais da américa latina;
- conhecer as causas que diferenciam o quadro sócio-econômica da américa anglo-saxônica;
- relacionar o potencial econômico aos recursos naturais de cada região e os problemas do país à sua situação político-econômica.

Educação artística

introduzir elementos de geometria como suporte para as composições plásticas;

integrar a geometria em sua linguagem plástica;

conhecer os principais polígonos;

dividir uma circunferência em partes iguais;

criar formas dramáticas: movimentos corporais, expressões faciais para representar idéias e entimentos;

valorizar o texto verbal na composição teatral;

representar formas em movimento;

conhecer profissões relacionadas à produção de artes visuais;

criar e explorar fontes sonoras;

desenvolver a habilidade de descobrir e apreciar os valores estéticos;

adquirir e desenvolver a habilidade de distinguir cor, forma, dimensão e espaço;

adquirir uma linguagem própria, desenhado, pintando, construindo, modelando e esculpindo.

Ciências

ampliar seus conhecimentos relativos à organização funcional do ambiente, por meio da análise dos fenômenos e outros componentes ambientais, suas interações, com destaque para o papel do homem;

estabelecer relações que expliquem os fenômenos estudados;

compreender e utilizar conhecimentos relativos à promoção da saúde;

verificar e analisar a participação do homem no ambiente também de uma perspectiva econômica;

reconhecer e analisar as características e propriedades dos componentes ambientais estudados;

investigar problemas e analisar as soluções encontradas.

Língua estrangeira – Inglês

identificar tempos verbais;

elaborar questões diretas e indiretas;

identificar e aplicar os auxiliares corretamente;

adquirir gradativamente e estruturas básicas da língua inglesa;

a correta pronúncia e entonação frasal;

compreensão de textos em inglês;

adquirir conceitos versus vivência de ética, moral e conscientização geral para a formação da cidadania;

tornar-se um ser consciente e participativo;

o contato com uma nova cultura, demonstrando, com atividades práticas relacionadas á sua vivência, a importância da língua inglesa, considerada hoje como um instrumento de comunicação universal.

Língua Portuguesa

conscientização e resgate da auto-estima, tornando-o pessoa responsável e capaz de analisar suas atitudes (individual e em grupo);

ter oportunidade de ler o mundo que o cerca, tendo a escola como meio de ascensão na vida;

valorizar vínculos familiares:

respeitar diferenças;

tornar o educando leitor e interpretador.

Oitava série

Educação Física

desenvolva o pensamento operatório formal;

aprimore as capacidades físicas e habilidades motoras;

demonstre desenvoltura, segurança e coordenação na execução das atividades físicas propostas;

estabeleça seu próprio programa de desenvolvimento de condição física e motora;

utilize adequadamente os fundamentos na prática do jogo;

pratique conscientemente o jogo;

aceite as disputas como elementos da disputa e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;

compreenda discutindo e estabelecendo relações entre as atividades e as danças, como fatos históricos, sociais e políticos;

apresente alternativas teóricas/práticas para a solução de problemas de tática esportiva;

demonstre atitudes de cooperação, solidariedade e autonomia;

execute atividades associadas a diferentes ritmos e coreografias;

utilize adequadamente as horas de lazer;

participe efetivamente das atividades extra-classe;

apresente hábitos posturais consolidados;

conheça e distinga claramente os históricos das modalidades esportivas;

utilize claramente as palavras de cortesia

conheça e utilize o material e uniforme adequados;

mantenha e divulgue o conhecimento do bom andamento;

discuta criticamente a sua participação nas atividades;

amplie seu auto-conhecimento;

participe ativamente dos projetos transversais;

desenvolva seus aspectos críticos e auto-críticos;

respeite a si e ao outro (limites corporais, desempenho, interesse, biótipo, gênero, classe social, habilidades, erros).

Educação Artística

expressar, por meio das atividades artísticas, as vivências emocionais;

adquirir e desenvolver a habilidade de distinguir cor, forma, dimensão e espaço;

conceituar logotipo e conhecer exemplos criados por desenhistas brasileiros;

identificar diferentes tipos de símbolos;

desenvolver a habilidade de descobrir e apreciar os valores estéticos;

introduzir elementos de geometria como suporte para as composições plásticas;

desenvolver e apreciar os valores éticos, morais e estéticos;

reproduzir gravuras através da percepção espontânea e dirigida;

obter formas positivas e negativas;

organizar composições de acordo com as características dos diferentes movimentos da história da arte.

História

identificar a expansão da Revolução Industrial;

caracterizar o capitalismo financeiro e monopolista;

identificar as principais correntes ideológicas surgidas nessa época;

caracterizar a restauração absolutista;

caracterizar os choques entre liberais e absolutistas;

identificar os motivos que levaram às revoluções liberais na França;

conhecer as raízes da “paz armada”;

conhecer os motivos que levaram ao colonialismo no século 19;

caracterizar neocolonialismo;

identificar os domínios europeus na África e na Ásia;

conhecer os efeitos do Imperialismo;

conhecer o cenário da Guerra: a Primeira Grande Guerra;

identificar os motivos que levaram à Primeira Grande Guerra Mundial;
reconhecer a política expansionista da Alemanha como importante fator para a guerra;
identificar os efeitos da guerra;
identificar os principais conflitos da Guerra Fria.

Língua Estrangeira – Inglês

identificar os tempos verbais;
elaborar questões diretas e indiretas;
identificar e aplicar os auxiliares corretamente;
adquirir gradativamente estruturas básicas da língua inglesa;
a correta pronúncia e entonação frasal;
compreensão de textos em Inglês;
adquirir conceitos versus vivência de ética, moral e conscientização geral para a formação da cidadania;
tornar-se um ser consciente e participativo;
o contato com uma nova cultura, demonstrando, com atividades práticas relacionadas à sua vivência, a importância da língua inglesa, considerando hoje como um instrumento de comunicação universal;
tornar-se um ser consciente e participativo.

Ciência

ampliar seus conhecimentos relativos à organização funcional do ambiente por meio da identificação dos fenômenos e outros componentes ambientais, suas interações, com destaque para o papel do Homem;
analisar as características e propriedades dos componentes ambientais;
compreender e utilizar conhecimentos relativos à promoção da saúde;
investigar problemas e analisar as soluções encontradas.

Matemática

permitir a descoberta de princípios matemáticos como a equivalência, decomposição, igualdade, desigualdade e a compreensão da estrutura do sistema de numeração decimal;

favorecer o desenvolvimento da criatividade, da capacidade para tomar decisões e de atitudes de segurança para resolver problemas numéricos do cotidiano.

Língua Portuguesa

refletir sobre o tema da unidade;

motivar o aluno em seus valores, sua relação com a vida, seus sentimentos de onipotência, suas contradições;

desenvolver estratégias de leitura: tradução de símbolos;

aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre entonação e ênfase;

debater temas propostos pelos textos desenvolvidos;

produção de texto;

conhecer, identificar e empregar adequadamente o pronome relativo.

Geografia

perceber que o mundo está em continua transformação;

identificar as mudanças econômicas;

compreender os mesmos contrastes entre os homens da Terra.

Primeiro Ano

Química

entender as semelhanças e diferenças dos diversos elementos químicos quanto à sua estrutura atômica, podendo assim classificá-los e identificá-los;

compreender a importância da tabela periódica.

Geografia

perceber que o marxismo já existia antes da 2ª Guerra e que essa ideologia foi implantada por Lênin na Rússia e após a 2ª guerra fortaleceu-se muito, com a unificação de vários países;

compreender que com a reunificação das Alemanhas, o socialismo teve ainda mais evidenciada a sua decadência;

saber que ainda existem países socialistas;

entender que a ONU é um órgão soberano e apaziguador;

perceber que o mundo capitalista desenvolveu indústrias em larga escala e muito países subdesenvolvidos tornaram-se industrializados, absorvendo inúmeras empresas multinacionais;

Literatura

desenvolver seu senso analítico para que possa analisar, opinar sobre todo o tipo de assunto que se apresente;

reconhecer, dentro de uma obra, seu período literário.

Biologia

compreender os aspectos gerais da química e fisiologia celular, da reprodução, embriologia e histologia;

abordar os seguintes temas, utilizando a transversalidade: aborto, gravidez precoce, valorização da vida, tabagismo, alcoolismo e uso de drogas.

Língua Estrangeira – Inglês

oportunidade para ter o contato com a língua, a partir da própria realidade;
possibilidade de usar a língua como instrumento de maior visão do mundo globalizado;
possibilidade de ter despertado o interesse pela língua, dando-lhe oportunidade de crescer profissionalmente, valorizando o Inglês e tendo pelo mesmo prazer em aprender.

Matemática

ao desenvolvimento do espírito crítico para a formação do cidadão;
aplicação prática e desenvolvimento de raciocínio;
ao conceito das funções e a necessidade do símbolo para facilitar a comunicação.

Física

entender e compreender o movimento dos corpos de acordo com as grandezas físicas a serem estudadas (trajetória, posição escalar, espaço, velocidade e aceleração);
ao estudo da cinemática.

Língua Portuguesa

refletir sobre a função do humor: discutir, criticar, transformar;
desenvolver estratégia da leitura;
comparar textos;
aprimorar a leitura oral;
debater temas propostos;
ler por prazer;
produzir textos narrativos, fazendo uso os tipos de discurso.

Educação Artística

possibilitar a vivência e a reflexão sobre experiências artísticas e estéticas articuladas ;

preparação para o trabalho;

desenvolvimento da sensibilidade;

formação do indivíduo/cidadão contemporâneo

compreender a realidade, para humanização da vida e para a construção da cidadania.

Segundo Ano

História

Espera-se, no final do ano, que os alunos sejam capazes de:

reconhecer as razões da crise do sistema colonial e a consolidação dos estados nacionais;

reconhecer as razões da crise do sistema colonial brasileiro brasileiro e a consolidação do estado brasileiro;

distinguir os principais pontos do socialismo e a decadência da burguesia;

refletir sobre a hegemonia norte-americana nos países latinos e no mundo;

conscientizar-se a respeito do fenômeno da globalização e seus efeitos;

Ter iniciativa e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos;

Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares.

Biologia

relacionar e classificar os seres vivos de acordo com suas características, entendendo a importância de cada um na natureza; e também obter conhecimentos sobre fisiologia animal;

relacionar e classificar os seres vivos de acordo com suas características, entendendo a importância de cada um na natureza, obtendo conhecimentos sobre a fisiologia dos vegetais.

Química

compreender a importância dos cálculos químicos, podendo, assim, analisar quantitativamente os elementos químicos e moléculas, tendo como padrão o número de Avogadro.

massas (atômica, molecular); átomo-grama, molécula-grama, molécula-grama, nº de Avogadro, volume molecular, estequiometria.

Geografia

Levar o aluno a entender:

a industrialização do Brasil tomou impulso no governo Juscelino, atraindo grandes capitais externos, através das empresas multinacionais; e que esse processo sofreu altos e baixos, em função da abertura de mercado;

a industrialização não se encontra mais concentrada no Sul e Sudeste, estando dispersada em outras regiões do Brasil;

o crescimento horizontal dos centros urbanos se dá nas margens das grandes rodovias e que o mesmo não respeita a legislação ambiental, ocasionando problemas sociais;

- o campo e a cidade tornaram-se um elo, dado que a agricultura comercial depende cada dia mais de insumos agrícolas industrializados;

o desmatamento em demasia e sem controle da floresta equatorial brasileira trará graves conseqüências para o meio ambiente.

Língua estrangeira – Inglês

oferecer ao aluno a oportunidade de contato com a língua inglesa a partir de sua realidade, tornando o ensino da mesma algo prazeroso;

fazer com que o aluno perceba a importância da Escola e de uma Segunda língua como instrumento eficaz da conquista do mercado de trabalho.

Matemática

- achar as soluções dos sistemas lineares;
- conceituar as soluções dos sistemas lineares;
- classificar os sistemas lineares;
- identificar uma matriz e seus elementos;
- conceituar determinantes;
- utilizar regras para resolver sistemas lineares por determinantes;
- reconhecer, nomear e classificar as formas geométricas;
- caracterizar e classificar os prismas;
- calcular áreas, volumes e perímetros de prismas.

Literatura

Levar o aluno a:

- conhecer os diferentes tipos de romance situando-os no tempo e espaço e ampliando o conhecimento sobre cada fato histórico na realidade;
- conscientização/despertar do senso crítico e acordar o aluno para o significado verdadeiro da palavra cidadão;
- ter contato com diversos portadores de textos, inserindo-se no contexto social como ser transformador da realidade;
- tornar-se capaz de comunicar-se dentro da norma culta;
- conhecer e produzir textos;
- conhecer e valorizar nossa cultura, através da música popular.

Física

- levar os alunos a pesquisar, instigá-los a buscar, informar-se e investigar sobre o conteúdo desejado;

levar o aluno a desenvolver responsabilidade; quanto aos critérios e compromisso com a apresentação agilidade de raciocínio.

Língua Portuguesa

classificar palavras conforme sua função sintática;

estudar o substantivo e o adjetivo, suas flexões de grau, gênero e número;

discutir o que é arte e qual a sua importância para o mundo;

observar o romantismo;

enforçar a 1ª, 2ª e a 3ª gerações românticas brasileiras;

relacionar as 3 gerações românticas, obras artísticas contemporâneas: observar que a arte

sempre ocorre o resgate de determinadas características;

organizar as idéias e transpô-las para o papel;

detectar as diversas interpretações de um texto.

Terceiro Ano

História

Levar o aluno a ser capaz de :

refletir sobre as conseqüências do processo revolucionário na América,

principalmente as revoluções cubana e sandinista ;

analisar o esquema de mudança de nossas instituições políticas e jurídicas, no contexto da consolidação

do regime militar no Brasil e na América Latina;

conhecer as características básicas do regime capitalista e sua influência na vida do cidadão;

conhecer as características básicas do regime socialista e as razões do colapso do sistema;

caracterizar o clima político e social que marcou o início da re-democratização do Brasil;

caracterizar as diretrizes básicas dos países do terceiro mundo;

conscientizar-se sobre o fenômeno da globalização, da revolução tecnológica e seus efeitos no mundo e em nosso país;

Geografia

Levar o aluno a:

perceber que o mundo vive sob grandes conflitos raciais e religiosos e que em alguns países há guerras civis.

perceber que o homem, ao construir seu espaço geográfico consegue grandes avanços mas destrói a natureza, trazendo grandes transtornos ambientais.

compreender que as grandes propriedades agropecuárias estão nas mãos de poucos proprietários e que a luta de assentamento de famílias no campo ocorre há décadas, não satisfazendo às reais necessidades da população.

saber que o grande crescimento horizontal de centros urbanos, no Brasil e no mundo, se faz de maneira pouco planejada, advindo daí a existência de muitos conflitos ambientais e sociais.

Química

Levar o aluno a entender a importância dos elementos Carbono –C –e Hidrogênio (H) de acordo com as diversas funções orgânicas em que podem ser utilizados e na formação de compostos orgânicos.

Literatura

Levar o aluno a:

reconhecer obras literárias e seus respectivos autores.

compreender os recursos empregados pelos autores na construção de seus textos, fazendo comentários sobre as principais idéias e elementos constitutivos dos mesmos.

conhecer as variadas formas de comunicação para desenvolver sua forma de comunicar-se com o mundo.

Matemática

Levar o aluno a:

reconhecer e aplicar as propriedades da geometria.

identificar operações da geometria.

identificar os números complexos.

resolver as expressões com polinômios.

reconhecer os números binomiais.

resolver as expressões e reconhecer a aplicação dos binomiais.

aplicação da estatística.

aplicação de gráficos, tabelas e pesquisas.

aplicação de cálculo de porcentagem, juros e capital.

Biologia

Levar o aluno a compreender noções básicas e aspectos gerais da genética.

Inglês

Levar o aluno a:

através da música, aprender a língua inglesa de forma prazerosa, tornando-a de fácil memorização.

despertar o gosto e o interesse pela língua estrangeira moderna, utilizando-a como forma de ler e conhecer o mundo como mais um instrumento de ascensão.

ter visão globalizada através de textos informativos sobre países onde o inglês é língua oficial ou atinge grande parte da população.

desenvolver as 4 habilidades básicas: ouvir, escrever, ler e falar.

Física

Levar o aluno a um melhor entendimento dos fenômenos da natureza, a partir das teorias científicas, de interação com os produtos da tecnologia, através do entendimento das teorias embutidas nos mesmos, bem como introduzi-los na compreensão do processo de elaboração dessa ciência.

CARGA HORÁRIA DOS CURSOS

Ensino Fundamental II - ETI : 1.800 horas/ano

Ensino Médio : módulo diurno com 1.200 horas/ano

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL – OFICINAS CURRICULARES

Nas últimas décadas temos assistido a diversas transformações econômicas, políticas e culturais que acabaram por moldar novas formas de comportamento e novas formas de relações sociais.

A globalização e o advento das novas tecnologias de informação, como a internet, mudaram a forma que temos de nos relacionar e de nos comportar. Os estudantes que hoje ingressam na escola representam essa nova geração que traz novos desafios e novas responsabilidades para a educação. Esses desafios ultrapassam – e muito – os compromissos e funções que a escola pública cumpriu em outras épocas. É necessário preparar nossos alunos para viverem nesse novo contexto social marcado por uma dinâmica cada vez mais rápida da troca de informações e conhecimentos. A jornada em tempo integral tem o objetivo de oferecer aos alunos uma formação mais completa, que contemple tanto os conhecimentos tradicionais quanto os conhecimentos artísticos e que se direcione para o desenvolvimento de uma personalidade criativa e cidadã.

A Escola de Tempo Integral pretende conjugar a ampliação do tempo físico com a intensidade das ações educacionais. Um tempo que deve proporcionar ao aluno possibilidades de enriquecimento de seu universo de referências, ao aprofundar conhecimentos, vivenciar novas experiências, esclarecer dúvidas, desenvolver atividades artísticas e esportivas. Representa assim, um avanço em direção à

concretização de uma escola inclusiva que mantém a qualidade e amplia as oportunidades.

O regime de Tempo Integral onde os alunos permanecem 9 horas diárias, divididas em 2 turnos, um com disciplinas do currículo básico e outro com oficinas curriculares obrigatórias de Hora da Leitura, Experiências Matemáticas, Atividades Artísticas, Atividades Esportivas e Motoras e de Informática Educacional. As oficinas optativas para as escolas são: Saúde e Qualidade de Vida, Orientações para o Estudo e Pesquisa e Língua Estrangeira (espanhol para o ciclo II do Ensino Fundamental).

HORA DA LEITURA

A principal proposta de trabalho da Oficina Curricular de Hora da Leitura é promover a leitura prazerosa de diversos gêneros literários, como contos, poemas, romances, crônicas, textos de tradição oral, peças teatrais, letras de música e outros adequados aos estudantes do Ensino Fundamental.

Seu objetivo é fortalecer o vínculo do jovem com o texto literário, ampliando seu repertório de maneira gostosa e lúdica, de modo que venha a se transformar em leitor autônomo, capaz de fruir textos literários das mais variadas matizes não somente na escola, mas em outros círculos sociais, ao longo da vida.

O Projeto Hora da Leitura ocorre em um momento decisivo da vida escolar para a ampliação da competência leitora dos alunos. Afinal, é quando muitos ou desistem de ler, por não conseguirem responder às demandas de leitura colocadas pela escola, ou passam a utilizar com autonomia cada vez maior os procedimentos construídos anteriormente para lidar com os desafios postos pela leitura.

Para o desenvolvimento do projeto, são propostas oficinas de leitura com os seguintes objetivos:

- desenvolver atitudes e procedimentos que os leitores assíduos adquirem a partir da prática;
- propiciar um intenso e sistematizado contato dos alunos com diferentes gêneros literários, especialmente no que se refere ao ler para apreciar/fruir e para conhecer;
- possibilitar aos alunos do Ensino Fundamental momentos para saborear e compartilhar as idéias de autores da literatura universal, em especial da literatura brasileira;

- utilizar diferentes procedimentos didáticos que seduzam os alunos para a leitura;
- otimizar a utilização do acervo existente na escola;
auxiliar na Recuperação Paralela de alunos em defasagem de aprendizagem.

EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Trata-se de uma oficina cujo objetivo é o enriquecimento curricular desenvolvido em todas as escolas de tempo integral. As atividades a serem desenvolvidas em Experiências Matemáticas devem envolver contextos e situações para que os alunos possam:

- rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos já estudados, por meio de metodologias diferenciadas e inovadoras como a resolução de problemas (incluindo problematizações de jogos), história da Matemática, uso de materiais concretos, novas tecnologias e projetos;
- identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Sabemos todos que o ensino de Arte nas escolas tem como objeto de estudo as linguagens artísticas, vistas como área de conhecimento, assim como também temos a clareza de que seus eixos articuladores são a criação e a produção artística, a leitura, a crítica e a fruição estética, somados ao conhecimento de suas respectivas histórias dentro de contextos sociopolíticos, históricos e culturais.

Esta mesma concepção de ensinar/aprender Arte é que norteia esta proposta de Artes Visuais, Teatrais, Musicais e de Dança. Dirigida a professores e alunos das Escolas de Tempo Integral, cujo foco são as oficinas de Arte – a ênfase maior está colocada na criação, no fazer artístico, o que não significa que a apreciação estética e a história da Arte não se façam presentes.

ATIVIDADES ESPORTIVAS E MOTORAS

A produção de uma atividade representa um ponto crucial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. A produção envolve todo o planejamento de ensino. Devem ser considerados o conhecimento técnico da especificidade da área, o diagnóstico dos alunos, as situações de aprendizagem e a verificação dos avanços e das dificuldades de modo a redimensionar o planejamento. A atividade se refere ao plano de aula do componente curricular Educação Física, como também das Atividades Esportivas e Motoras, uma vez que, na Escola de Tempo Integral, as Oficinas Curriculares são momentos integrados no currículo da escola.

Nesse sentido, entende-se que a concretização do ato de produção é prescindida dessa macrossituação do planejamento e, por assim dizer, do primeiro requisito básico, que é o “estudo”. Por meio do estudo é possível entrar em contato com o maior número de informações, com os avanços tecnológicos, com os resultados das pesquisas científicas, bem como com a produção literária a respeito da respectiva área de atuação. De posse desse conjunto de saberes, advindos do ato de estudar, é possível iniciar o planejamento das aulas, com a preocupação de possibilitar aos alunos, dentro das limitações da especificidade da Educação Física, a leitura e a compreensão do mundo em que vivem, favorecendo a instrumentalização desses alunos para que possam intervir na sociedade, em busca de uma melhor qualidade de vida. A produção de uma atividade representa a organização e a análise do trabalho a ser desenvolvido num processo de ensino-aprendizagem, sendo que, na prática, o planejamento de cada parte desse trabalho corresponde a um importante fator para o êxito do referido processo.

Para tanto, a Oficina Curricular de Atividade Esportiva e Motora conta com a possibilidade de trabalhar com os seguintes projetos:

Oficina de Esporte 1 - coordenação motora;

Oficina de Esporte 2 - velocidade de membros (braços e pernas);

Oficina de Ginástica 1 - academia na escola;

Oficina de Ginástica 2 - métodos de ginástica;

Oficina de Ginástica 3 - Condicionamento Físico;

Oficina de Ginástica / Dança 4 - movimentos ritmados.

INFORMÁTICA EDUCACIONAL

Esta oficina visa promover um espaço interdisciplinar de trocas, discussões, inclusão digital, construção de conhecimentos e possíveis transformações de atitudes.

A Escola de Tempo Integral está, com esta ação, potencializando o acesso de todos os alunos destas escolas a uma tecnologia de forma reflexiva, que contribua para uma aprendizagem prazerosa. O computador deve ser visto como mais uma ferramenta de apoio pedagógico, muito útil no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a pesquisa, o raciocínio e o querer saber.

Acreditamos que ensinar sem o uso do computador e demais tecnologias é possível, mas com eles, certamente, além de mais prazer e eficácia, há um estímulo à pesquisa, ao raciocínio e ao senso crítico do aluno.

Acreditamos que seja possível concretizar o conhecimento através da viabilização e utilização pedagógica do computador e diversos softwares educacionais disponíveis na rede pública, articulados às demais tecnologias presentes no dia-a-dia do aluno – TV, vídeo, rádio, internet e outras que, muitas vezes, não estão incorporadas ao ensino-aprendizagem, mas estão presentes na vida do aluno.

Objetivos específicos

- Compreender o funcionamento dos equipamentos e como utilizá-los no processo ensino-aprendizagem;
- utilizar jogos e softwares educativos adequados à faixa etária dos alunos, permitindo criar inúmeras formas de uso para eles;
- conciliar as atividades de leitura e escrita, contemplando a multidisciplinaridade;
- motivar a utilização de softwares educacionais e demais tecnologias para atividades de aulas e projetos, de modo criativo, “as quais despertem o senso crítico e de observação dessas tendências apresentadas pelas mídias”;

auxiliar as demais disciplinas e oficinas com pesquisas na internet.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

No currículo da Escola de Tempo Integral, a Oficina Curricular Saúde e Qualidade de Vida, tem por objetivo geral aprofundar conhecimentos e desenvolver boas práticas para o alcance da promoção e manutenção da saúde humana e da sustentabilidade da vida, utilizando-se para isso de estudos produzidos nos campos de conhecimento da Saúde e do Meio Ambiente. A inter-relação entre esses estudos deve ser priorizada na escola, o que certamente favorecerá a compreensão dos alunos sobre a complexidade dos problemas socioambientais contemporâneos e sua influência na saúde individual e coletiva.

Acreditamos que as sugestões de atividades para o desenvolvimento da Oficina Curricular de Saúde e Qualidade de Vida ampliem as discussões sobre as questões de saúde, já contempladas no currículo básico. É evidente a importância do tratamento de temas que favoreçam a promoção de hábitos saudáveis para a melhoria da saúde integral dos alunos.

Foram selecionados temas sobre Higiene e Saúde Bucal com atividades para incentivar a criatividade e promover uma aprendizagem prazerosa, incluindo alguns experimentos com atividades contextualizadas, de forma a favorecer a aquisição de hábitos saudáveis de higiene e a valorização da saúde bucal. Nesse sentido, propomos a exploração de textos jornalísticos, crônicas, músicas, poesias e textos científicos para desenvolver a formação leitora e escritora dos alunos.

ESPAÑHOL

Essa Oficina, assim como todas as demais, deve articular-se aos planos de ensino e deve estar embasada na proposta pedagógica da instituição escolar.

Portanto, os objetivos e os conteúdos relacionados à língua estrangeira precisam ser formulados e definidos a partir de sua vinculação com o conjunto de disciplinas que integram o Ensino Fundamental, de maneira a auxiliarem na consecução dos fins dessa etapa da Educação Básica, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96, Seção III, Art.32).

A Oficina de Língua Estrangeira pretende, assim, oferecer aos alunos desse nível de escolarização conforme estabelecido nas Diretrizes da Escola de Tempo Integral “um leque de possibilidades para reflexão, aprofundamento e expansão das experiências culturais e de linguagem”. Dessa forma, sua concepção e estruturação devem ser o suficientemente abrangentes e consistentes, de modo a favorecer o acesso a valores

culturais, políticos e sociais diversos, que levem ao “desenvolvimento cognitivo, social e psicológico do aluno”.

ORIENTAÇÃO PARA ESTUDO E PESQUISA

A inclusão da Oficina Curricular “Orientação para Estudo e Pesquisa” significa criar um espaço para a ampliação do repertório cultural e científico dos alunos, de forma que se possibilite estabelecer vínculo com o mundo da pesquisa. É momento para o professor proporcionar vivências, visando a aspectos conceituais e procedimentais, fundamentais para a aprendizagem do aluno nas diferentes áreas do conhecimento e para o desenvolvimento da sua autonomia.

A escola exige dos alunos, com freqüência, que eles pesquisem, estudem e entreguem trabalhos escolares, como se essa competência fosse plenamente formada e presente no educando. Nesse tipo de postura, a execução dessas tarefas é entendida como competência a ser exigida pelos professores e, nem sempre, como conteúdos e temas a serem ensinados aos alunos. Essa deficiência leva a um baixo índice de qualidade nos trabalhos elaborados no ambiente escolar, chegando muitas vezes ao extremo de serem meras cópias e coletâneas de informações, hoje disponíveis por inúmeros meios impressos e digitais, que pouco ou nada incentivam o protagonismo do aluno em sua concepção e elaboração e, por conseqüência, não colaboram de maneira significativa para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

O principal sentido da pesquisa é saber estudar ou aprender de maneira permanente, aprofundar o conhecimento sobre um determinado tema buscando conhecer origens, opiniões e processos históricos, requerendo, para isso, a presença constante do professor para ensinar seu aluno a ser um pesquisador nas diferentes fontes que sua unidade escolar lhe apresente.

desenvolver pesquisas próprias, sob sua regência, acompanhando os alunos e grupos em suas diversas etapas (elaboração de tema, observação, coleta de dados em diferentes fontes, análise dos dados, discussão em grupos, painéis e elaboração de textos e relatórios finais);

apoiar pesquisas desenvolvidas junto com professores responsáveis por outros componentes curriculares, aproveitando o espaço temporal para monitorar o andamento dos trabalhos, sempre em sintonia com um planejamento comum;

apoiar pesquisas e projetos de trabalho propostos pela escola, aproveitando o espaço temporal para monitorar o andamento dos trabalhos, sempre em sintonia com o planejamento escolar e a proposta político-pedagógica da unidade.

PLANOS DE TRABALHO

DIREÇÃO

A direção da Escola terá sua atuação voltada para:

mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;

fornecer os meios para o entrosamento entre a escola e a comunidade;

trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;

atuar junto aos conselhos de classe e série, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;

verificar a regularidade, e o controle da qualidade da merenda fornecida aos alunos;

desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da escola, em todos os segmentos; zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados de desempenho dos alunos;

Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica um espaço coletivo de construção permanente da prática docente;

Assumir o trabalho de formação continuada, a partir de diagnóstico dos saberes dos professores, para garantir situações de estudo e de reflexão sobre

a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;

Assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;

Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e aprendizagem;

Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;

Divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso de recursos tecnológico disponíveis.

São atribuições do Professor Coordenador Pedagógico de acordo com a Resolução SE - 90, de 19-12-2007, art. 3º. Para o segmento das quatro séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, além das fixadas acima:

Orientar e auxiliar os docentes:

No acompanhamento das propostas curriculares pelos órgãos próprios da Secretaria da Educação;

No planejamento das atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas em cada bimestre;

Na compreensão da proposta de organização dos conceitos curriculares correspondentes a cada ano/semestre/bimestre;

Na seleção de estratégias que favoreçam as situações de aprendizagem, mediante a adoção de práticas docentes significativas e contextualizadas;

No monitoramento das avaliações e projetos de recuperação bimestrais;

Na identificação de atitudes e valores que permeiem os conteúdos e os procedimentos selecionados, imprescindíveis à formação de cidadãos afirmativos.

Apoiar as ações de capacitação dos professores;

Participar das alternativas de oferta do Ensino Médio, com vistas a assegurar sua integração ao desenvolvimento social e regional e o seu enriquecimento curricular diversificado;

Articular o planejamento das séries finais do Ensino Fundamental com o planejamento das séries iniciais e com o das séries do Ensino Médio;

Observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos;

Estimular abordagens multidisciplinares, por meio de projetos ou temáticas transversais que atendam demandas e interesses dos adolescentes ou afigurem significativos para a comunidade;

Apoiar organizações estudantis que fortaleçam o exercício da cidadania e ações/organizações que estimulem o intercâmbio cultural, de integração participativa e de socialização.

ADMINISTRATIVO

Apoiar administrativamente o processo educacional e a Direção da Escola através de atividades pertinentes a:

documentação e escrituração escolar e de pessoal;

organização e atualização de arquivos;

expedição, registro e controle de expediente;

registro e controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais e gêneros alimentícios;

serviços gerais de secretaria;

atendimento ao público;

NÚCLEO OPERACIONAL

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas a:

zeladoria, vigilância e atendimento de alunos;

limpeza, manutenção e conservação das áreas internas e externas do prédio;

controle, manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos em geral e materiais didático-pedagógicos;

cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e do pessoal em geral seja preservada.

CORPO DOCENTE

desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos de acordo com o currículo oficial.

promover a recuperação contínua;

a recuperação paralela para o ensino médio realiza-se através da indicação dos alunos com defasagem de aprendizagem;

recuperação intensiva semestral, com revisão de conteúdos;

participam diretamente das reuniões de pais;

participam de orientações técnicas, oferecidas pela diretoria de ensino;

participação da formação continuadas nas htps;

fazer o controle de frequência dos alunos e comunicar a direção/coordenação sobre ausências consecutivas dos alunos;

CORPO DISCENTE

Ao alunos é garantido acesso ao conhecimento necessárias à sua educação, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem é realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação externa do rendimento escolar tem o objetivo de oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões no âmbito da própria Escola.

A avaliação institucional será realizada mediante procedimentos internos e externos, objetivando a análise, a orientação e a correção, quando for necessário, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da Escola.

Na avaliação institucional interna os procedimentos avaliatórios serão definidos pelo Conselho de Escola, cujos objetivos serão:

- o autoconhecimento da instituição e de formulação de subsídios ou elementos para tomadas de decisões.
- diagnosticar e registrar as dificuldades de aprendizagem;
- avaliar o processo aprendizagem;
- avaliar a escola oferecida à comunidade;
- auto-avaliação pelo aluno do desempenho escolar.

A avaliação é um processo realizada com a participação da comunidade escolar com professores, alunos, pais e servidores.

AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática.

A avaliação interna do processo de ensino e da aprendizagem tem por objetivos:

- diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade e do corpo docente;
- possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem;
- orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- análise e controle dos resultados bimestrais e da frequência;
- fundamentar as decisões do conselho de classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, da classificação e reclassificação de alunos;
- orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares;

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. São três os instrumentos de avaliação, sendo um deles uma prova escrita. Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional. Os resultados de avaliações são registrados, para cada componente curricular, por meio de notas bimestrais e finais, de acordo como consta no Regimento Escolar.

Os resultados de avaliação são analisados bimestralmente e no final do ano letivo em reuniões do Conselho de Classe, para decidir sobre promoção, retenção ou recuperação de estudos, para decidir sobre a aprovação ou retenção.

A avaliação externa do processo de ensino e de aprendizagem levará em consideração os resultados do SARESP.

Piracicaba, 10 de Novembro de 2011

Olga Zicati
RG 8.142.696-3
Diretor de Escola

Pela Homologação

Homologo

____/____/2011

____/____/2011

Luiz Carlos de Carvalho Feres
RG 4.829.066-X
Supervisor de Ensino

Oldack Chaves
RG 11.137.012
Dirigente Regional de Ensino